



DO BRAÇO FORTE À MÃO AMIGA

Texto: 2º Tenente **Anderson Valim**

Nos últimos anos o Comando Militar do Leste (CML) esteve engajado em inúmeras missões, principalmente no estado do Rio de Janeiro que convivia com altos índices de criminalidade enquanto acolhia grandes eventos internacionais. É possível vislumbrar a realidade fluminense dos últimos dez anos a partir das Operações de Garantia da Lei e da Ordem que foram confiadas ao CML como a Conferência Rio+20 (2012), a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo de Futebol (2014), os Jogos Olímpicos (2016) e a Operação Furacão (2017/18).

No dia 16 de fevereiro de 2018, data que marca a assi-

natura do decreto que instituiu o início da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro e que nomeou o General Braga Netto como Interventor Federal, o Comando Militar do Leste iniciou um importante trabalho interagências que duraria cerca de dez meses.

A Intervenção Federal, apesar do seu objetivo “braço forte”, também incluía diversas ações “mão amiga” que uniu os governos estaduais e municipais, insti-



tuições jurídicas e iniciativa privada na realização de diversos serviços gratuitos como: vacinação, clínica geral, emissão de documentos, orientação jurídica e recreação infantil. Essas atividades integraram o planejamento e contribuíram com o objetivo atingido na conclusão da missão: reduzir os altos índices de criminalidade e recuperar a capacidade operativa dos Órgãos de Segurança Pública.

No dia 28 de outubro de 2019, 301 dias após o término da Intervenção Federal, cerca de 510 militares do Comando Militar do Leste iniciaram a preparação para uma operação humanitária que não aconteceria no Rio de Janeiro. Dessa vez, o objetivo principal era aco-



lher e interiorizar refugiados venezuelanos na área de fronteira do estado de Roraima e na cidade de Ma-

naus. “A nossa missão é servir. Tratem aquelas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade como irmãos. Desejo que partam para a missão com esse sentimento. Vocês transformarão vidas e serão transformados”, disse o General Aruda, Comandante Militar do Leste, na ocasião da formatura que antecedia o embarque dos militares para a Operação Acolhida.

As duas últimas missões confiadas ao Comando Militar do Leste, a Intervenção Federal e a Operação Acolhida, reforçam o compromisso desta tropa com o lema do Exército Brasileiro: “Braço Forte, Mão Amiga”. Enquanto a Intervenção Federal, o “braço forte”, contribuiu para a redução dos índices de criminalidade do estado do Rio de Janeiro, o trabalho realizado na fronteira do Brasil com a Venezuela, a “mão amiga”, contribuiu para que a Operação Acolhida continuasse como uma das principais ações humanitárias do mundo.

Partindo para a próxima missão

Na manhã do dia **07 de novembro de 2019**, o Comando Militar do Leste (CML) realizou, no 31º Grupo de Artilharia de Campanha Escola - 31º GAC (Es), em Deodoro, uma solenidade de pronto operacional que marcou o término do período de preparação do VII Contingente da Força-tarefa Logística Humanitária.

Foram duas semanas de treinamento, incluindo palestras sobre valores e conduta militares, a situação na Venezuela, trabalho nos abrigos e postos de acolhimento, funcionamento das agências civis nacionais e internacionais, além de medidas de profilaxia e testes de avaliação física e psicológica.



Foto: Sd R. Menezes



“A nossa missão é servir. Tratem aquelas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade como irmãos. Desejo que partam para a missão com esse sentimento. Vocês transformarão vidas e serão transformados”

General Arruda, Comandante Militar do Leste



Foto: Sd Nobrega

“Se no Rio acompanhei o Braço Forte, no Norte conheci a Mão Amiga!”

Anabel Reis - Jornalista



Foto: Sd R.Menezes



Foto: Cb Francilaine